

O Impacto – Coluna: “Impactando” 06 de Julho de 2018

DITADURA MILITAR

O Ministério Público Federal (MPF) e a Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) vão promover em Santarém, seminário sobre os povos indígenas e a ditadura militar. O objetivo é estimular a discussão sobre práticas de genocídio/etnocídio perpetradas pelo governo brasileiro contra os povos indígenas durante a ditadura (1964-1985), com ênfase na abordagem histórica e antropológica, e considerando as novas informações desveladas pela Comissão Nacional da Verdade. O evento, que contará com espaços para debates, também discutirá a atuação contemporânea do MPF para exigir que o Estado brasileiro implemente medidas de reparação e justiça de transição em favor dos povos indígenas que vivenciaram violações.

DITADURA MILITAR 2

O seminário tem o apoio do Núcleo de Assessoria Jurídica Popular (Najup) Cabano da Ufopa e está agendado para o próximo dia 11, às 14h30, no auditório Wilson Fonseca, do campus Rondon da Ufopa. Não é necessária inscrição prévia para participar do evento. Os palestrantes são a mestre em antropologia e assessora de comunicação do MPF no Pará Helena Palmquist, que vai ministrar a palestra “Genocídio e etnocídio contra povos indígenas: a persistência da destruição”; o procurador da República Júlio José Araújo Júnior, do Grupo de Trabalho (GT) do MPF Violação dos Povos Indígenas e Ditadura Militar, cuja palestra terá como tema “O caso Waimiri Atroari”; o procurador da República Edmundo Antônio Dias Netto Júnior, do mesmo GT, que vai tratar do tema “O caso Krenak”; e a liderança indígena Neide Imaya Wara Kaxuyana, da Ufopa, que abordará o tema “A remoção forçada dos povos indígenas Katxuyana, Tunayana e Kahyana pela Força Aérea Brasileira”.

DESTAQUE

O curso de Bacharelado em Farmácia, vinculado ao Instituto de Saúde Coletiva (Isco) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa), com 138 alunos regularmente matriculados, recebeu nota 5, numa escala de 1 a 5, durante processo de avaliação para a renovação do reconhecimento de curso, ocorrido no fim do mês de junho de 2018. A avaliação, feita por técnicos do Ministério da Educação (MEC), leva em conta o perfil e o objetivo do curso, estrutura curricular, atividades desenvolvidas, informações referentes ao corpo docente e infraestrutura. No período de 17 a 20 de junho de 2018, o curso recebeu a visita dos avaliadores do MEC, cujo objetivo era renovar o reconhecimento do curso. Ao conceder a nota 5 (máxima) ao curso, os avaliadores justificaram no relatório final, que o Curso de Farmácia da Ufopa apresenta um perfil excelente de qualidade.